



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

BRUNNA KAROLINY DUARTE ALENCAR SANTOS

**UMA ANÁLISE DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS NA
ESCOLA ESTADUAL BREJÃO NO ANO DE 2018**

Araguaína -TO
2019

BRUNNA KAROLINY DUARTE ALENCAR SANTOS

**UMA ANÁLISE DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS NA
ESCOLA ESTADUAL BREJÃO NO ANO DE 2018**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para a obtenção de título de Licenciado em Matemática.

Orientador: Prof. Dr. Sinval de Oliveira

Araguaína -TO
2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S237a Santos, Brunna Karoliny Duarte Alencar .
UMA ANÁLISE DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS
NA ESCOLA ESTADUAL BREJÃO NO ANO DE 2018. / Brunna Karoliny
Duarte Alencar Santos. – Araguaína, TO, 2019.

47 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Araguaína - Curso de Matemática, 2019.

Orientador: SINVAL DE OLIVEIRA

1. INTRODUÇÃO. 2. EMBASAMENTO TEÓRICO. 3. APRESENTAÇÃO
DOS DADOS OBTIDOS. 4. ANÁLISE E DISCUSSÕES. I. Título

CDD 510

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

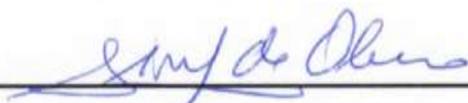
BRUNNA KAROLINY DUARTE ALENCAR SANTOS

**UMA ANÁLISE DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DESENVOLVIDOS NA
ESCOLA ESTADUAL BREJÃO NO ANO DE 2018**

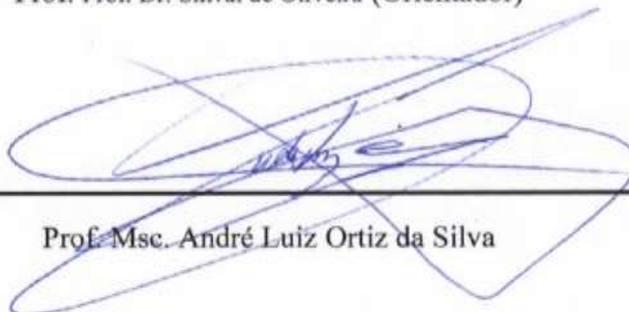
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Matemática da Universidade Federal do
Tocantins, como requisito parcial para a
obtenção de título de Licenciado em
Matemática.

Aprovada em 06 / 12 / 2019.

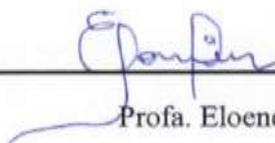
BANCA EXAMINADORA



Prof. Prof. Dr. Sinval de Oliveira (Orientador)



Prof. Msc. André Luiz Ortiz da Silva



Profa. Eloene Sousa Pires Vieira

*Dedico este trabalho para minha mãe
Maria Imaculada Duarte Araujo.*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo o dom da vida, por ter me iluminado durante este trabalho e me conceder a oportunidade de chegar até aqui.

À minha mãe que tem sido meu incentivo maior, por sempre estar comigo, por me ensinar a perseverar e acreditar que seria possível realizar esse sonho.

Ao meu esposo por sua compreensão nos momentos da ausência, pelo o companheirismo e apoio.

Aos meus familiares que mesmo distantes sempre acreditaram que esse sonho seria realizado.

Aos meus amigos adquiridos no decorrer do curso que estiveram presentes durante a caminhada em alguns momentos árduos e alegres: Adelson, Edna, Elizabeth, Fernanda, Geisson, Jerusalém, Joyce, Jusciel, Juslayne, Maglene, Paula Fernanda e Rute.

As minhas amigas Jakeliny, Luciana, Marta e Elizabeth e ao meu primo Daniel pelo acolhimento em suas casas.

Agradeço a todos os funcionários da Escola Estadual Brejão em especial a Diretora Maria Fabiany Barbosa de Oliveira por ter aceitado a realização desta pesquisa por meio de documentos advindos da unidade escolar e conceder todos os dados solicitados.

Agradeço ao Prof. Dr. Sinval de Oliveira por ter aceitado orientar esse trabalho, pela a sua paciência e pelas diversas contribuições repassadas em toda a minha a trajetória acadêmica.

Aos professores da Banca Examinadora.

Muito Obrigada!

RESUMO

O presente estudo refere-se a uma análise realizada em quatro projetos educacionais que foram executados no ano de 2018 na Escola Estadual Brejão pertencente a rede pública estadual de ensino e localizada no município de Barra do Ouro – TO. A investigação fundamentou-se em uma abordagem de pesquisa qualitativa bibliográfica e documental e com a produção de fichamentos para aquisição dos dados, com finalidade em responder a seguinte problemática: Qual a importância dos projetos educacionais desenvolvidos no ano de 2018 na Escola Estadual Brejão? O objetivo geral consistiu em analisar as possíveis contribuições advindas dos projetos educacionais para os alunos; para a escola e para a comunidade. Como resultados desta pesquisa adianta-se que foram identificados diversos aspectos de contribuições para a escola, comunidade e para formação dos alunos, podemos citar, por exemplo, as habilidades e competências, vivências de alunos no contexto escolar, aproximação de pais, residentes da comunidade, professores e demais servidores da unidade escolar aos alunos.

Palavras-chave: Projetos educacionais. Ensino e aprendizagem. Planejamento.

ABSTRACT

The present study refers to an analysis carried out in four educational projects that were carried out in 2018 at the Brejão State School, which belongs to the state public school system and located in the municipality of Barra do Ouro - TO (Brazil). The research was based on a qualitative bibliographic and documentary research approach and the production of data acquisition files, in order to answer the following problem: What is the importance of the educational projects developed in 2018 at Brejão State School? The overall objective was to analyze the possible contributions from educational projects to students; for school and for the community. As a result of this research, it is stated that several aspects of contributions to the school, the community and the students' formation were identified. We can mention, for example, the skills and competences, experiences of students in the school context, approaching parents, community residents, teachers and other servants of the school unit to the students.

Keywords: Educational projects. Teaching and learning. Planning.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. EMBASAMENTO TEÓRICO.....	17
2.1 ORIGEM DOS PROJETOS EDUCACIONAIS	17
2.2 PROJETO EDUCACIONAL: CONCEITOS GLOBAIS	18
2.3 CRIAÇÃO DE UM PROJETO EDUCATIVO	20
2.3.1 <i>Característica de um Projeto Educativo conforme Machado</i>	20
2.3.2 <i>Fases de um Projeto na ideia de Nogueira</i>	23
2.3.3 <i>Etapas de um Projeto na concepção de Martins</i>	26
3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS	28
3.1 APRESENTANDO O CONTEXTO DA PESQUISA	28
3.2 DADOS ESPECÍFICOS DOS PROJETOS.....	34
4. ANÁLISE E DISCUSSÕES	36
4.1 ETAPAS DOS PROJETOS EDUCACIONAIS: PROJETOS DA ESCOLA ESTADUAL BREJÃO	36
4.2 CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS POR MEIO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DO ANO DE 2018	39
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	45
ANEXO.....	47

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade, uma das temáticas que fazem parte das discussões no campo educacional é o trabalho por projetos no sentido investigativo, pois se bem planejado, debatido e administrado, os projetos podem emergir operações efetivas para obtenção do saber, provocando uma modificação qualitativa e quantitativa no desenvolvimento do aluno em pelo menos duas dimensões, a cognitiva e a social. Para tanto, o exercício de atividades de investigação no âmbito escolar poderá permitir aos alunos artifícios que os levem a aprenderem de forma significativa no que diz respeito ao processo de apropriação de saberes.

No decorrer dos anos, diversas práticas educacionais tem sido concebidas, planejadas, formalizadas, verificadas, rejeitadas ou não, e todas, sem exceção objetivam a construção e apropriação de conhecimentos por parte dos alunos. Um artifício fundamental para que sejam definidos os meios para empregar tais metodologias no âmbito educacional, é o professor, certificando que os alunos sejam favorecidos no processo de ensino e aprendizagem, por meio da participação ativa, gerando possibilidades de compreender o conhecimento que esteja em discussão em determinado momento. Por este ângulo, se mostra fundamental para o educador e para o aluno conhecer e se relacionar com novas metodologias em especial aos Projetos Educacionais.

De acordo com Demo (2002, p. 02), “educar pela pesquisa tem como condição essencial primeira que o profissional da educação seja pesquisador, ou seja, maneje a pesquisa como princípio científico e educativo e a tenha como atitude cotidiana”. Assim, as aulas planejadas e desenvolvidas com essa perspectiva didática se mostram articuladas com os projetos educacionais, pois, possibilitam uma prática que envolve a pesquisa na ação pedagógica do professor.

O presente assunto *projetos educacionais* despontou através do interesse em desenvolver a pesquisa na escola onde estudei a Educação Básica, com isso surgiu à curiosidade em analisarmos o ensino atual através dos projetos que foram desenvolvidos no cotidiano da sala de aula na Escola Estadual Brejão, situada no município de Barra do Ouro – TO. Pois, ainda quando estudava na mesma, na condição de aluna do Ensino Fundamental e Médio, nos parece que os professores pouco ou não trabalhavam por meio de projetos.

A intenção dessa pesquisa se caracteriza por mostrar a importância dos projetos educativos, em particular, aos projetos que foram desenvolvidos por toda a equipe docente e alunos da Escola Estadual Brejão. Nesse sentido, denota-se o objeto de investigação de trabalho a partir da seguinte problematização:

Qual a importância dos projetos educacionais desenvolvidos no ano de 2018 na Escola Estadual Brejão?

Em linhas gerais, a literatura que trata sobre a realização do processo educativo por meios de projetos argumenta que, os mesmos, ajudam a promover mudanças no ambiente escolar com a atenção ligada ao processo de ensino e aprendizagem, buscando reduzir as dificuldades enfrentadas durante o trabalho didático pedagógico para favorecer a formação dos alunos.

Esse estudo justifica-se pela a ideia de analisar as contribuições no ambiente de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica da Escola Estadual Brejão através dos projetos educacionais criados e desenvolvidos no ano de 2018. O critério utilizado para a escolha dos projetos educacionais se deu pelo o ano da execução dos mesmos, ou seja, por serem mais recentes, e, portanto, propostas atuais no âmbito da unidade escolar. Tivemos como pontos importantes durante a definição do problema de pesquisa a perspectiva que permitisse observar as preocupações no aprender dos alunos, o trabalho em equipe e sobre desdobramentos didáticos que puderam contribuir para a formação do aluno.

Diante deste contexto, a pesquisa necessitou especificar alguns objetivos que foram embasadores no trabalho, de tal modo que limitaram e nortearam o decurso da atividade dessa investigação, com finalidade de encontrar as contribuições dos projetos educacionais para os alunos; para a escola (toda a equipe participante) e para a comunidade. Com base nessa perspectiva foram estabelecidos os objetivos específicos:

- ✓ Identificar os registros de projetos executados na Escola Estadual Brejão;
- ✓ Identificar e descrever como esse método de ensino pode ter contribuído para a aprendizagem dos alunos a partir da análise dos relatórios;

Em decorrência da problematização apresentada e em confluência com os objetivos elencados, convém caracterizar os procedimentos metodológicos que foram empregados para a realização dessa investigação. Considera-se para o desenvolvimento da mesma o tipo de pesquisa qualitativa uma vez que:

[...] utilizamos a expressão *investigação qualitativa* como um termo genérico que agrupa diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características. Os dados recolhidos são designados por *qualitativos*, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico (BOGDAN e BIKLEN, 1994, p.16).

No caso deste trabalho as estratégias referem-se ao emprego da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental. De acordo com Severino (2007) e Gil (2009), a pesquisa documental se caracteriza por uma incursão há obras genuínas em qualquer natureza de fontes, que atende como documentos mais dispersos, amplos, podendo ser conservados em arquivos e que ainda não foram tratados. A pesquisa documental favorece a observação do processo de evolução do sujeito, conhecimentos, comportamentos, práticas e conceitos.

No caso da *pesquisa documental*, tem-se como fonte documentos no sentido amplo, ou seja, não só de documentos impressos, mas, sobretudo de outros tipos de documentos, tais como jornais, fotos, filmes, gravações, documentos legais. Nestes casos, os conteúdos dos textos ainda não tiveram nenhum tratamento analítico, são ainda matéria-prima, a partir da qual o pesquisador vai desenvolver sua investigação e análise (SEVERINO, 2007, p. 122).

Continuando o autor Gil enfatiza que:

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A diferença essencial entre ambas está na natureza de fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa (GIL, 2009, p.45).

Os projetos produzidos e desenvolvidos na Escola Estadual Brejão no ano de 2018 estão enquadrados nessa perspectiva, nas palavras de Severino (2007) e de Gil (2009) como dizem acima, desse modo os projetos se encaixam nesse aspecto por serem documentos genuínos, ou seja, não foram tratados analiticamente. Dada à importância desses registros produzidos no âmbito da escola, tomamos a iniciativa de registrá-los nas referências documentais dessa investigação as quais se encontram nos elementos pós-textuais.

Por sua vez, a Pesquisa Bibliográfica é uma análise de documentos disponíveis com informações relevantes que possam se conectar com as ideias do pesquisador com as contribuições usadas pelos os autores do material utilizado. Nesse sentido serão aproveitadas fontes como artigos, livros etc. Esse tipo de pesquisa possibilita o pesquisador a manter contato diretamente nas informações do contexto escolhido. Assim, de acordo com Gil podemos destacar que:

A Pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (GIL, 2009, p. 44).

A pesquisa bibliográfica, no contexto dessa investigação, buscou descobrir os relacionamentos entre as concepções, os princípios e as características de um objeto que em linhas gerais denotamos por projetos educacionais. E nesse sentido, a mesma, possibilitou o acesso ao material produzido por vários autores sobre o mesmo tema que estávamos inventariando, pois:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos (SEVERINO, 2016 p. 122).

Ainda falando sobre a pesquisa bibliográfica Marconi e Lakatos (2009, p. 57) dizem que:

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas quer gravadas.

A coleta de dados, obtenção de informações é uma das etapas importante da pesquisa, através dela buscam-se informações precisas para o desenvolvimento do trabalho. Nesse sentido, partes das informações obtidas nessa pesquisa se deram por meio de um ofício entregue a diretora da unidade escolar solicitando cópias físicas e digitais de documentos (Anexo A). Investigamos dados necessários como, Projeto Político Pedagógico - PPP da escola, projetos executados e os relatórios de atividades produzidas. Esses documentos foram cedidos da seguinte forma: PPP em arquivo enviado por e-mail e os relatórios foram impressos na unidade escolar.

Em seguida estabelecemos um meio de escrita que se pautou na realização de fichamentos, de acordo com Bagno (2003) diz que:

É um velho método de coleta de dados, documentado até mesmo em obras escritas antes de Cristo! Você pega uma ficha (do tamanho que lhe parecer conveniente: há vários modelos nas papelarias) e vai anotando nela os principais dados que encontrar à medida que for consultando a fonte (BAGNO, 2003, p. 43).

Esse método auxiliou nas citações do trabalho, ajudou nas informações advindas dos documentos com os títulos: relatórios dos projetos, livros e artigos. Essa metodologia se faz presente em todo o trabalho e, podemos dizer que os quadros elaborados no terceiro capítulo se constituíram a partir dos fichamentos que realizamos.

Após a obtenção dos dados a pesquisa procede para a análise, com base nas palavras de Ludke e André (1986, p.48), tem-se que:

a fase mais formal de análise tem lugar quando a coleta de dados está praticamente encerrada. Nesse momento o pesquisador já deve ter uma ideia mais ou menos clara das possíveis direções teóricas do estudo e parte então para ‘trabalhar’ o material acumulado, buscando destacar os principais achados da pesquisa.

Uma vez apresentada os procedimentos metodológicos utilizados para a realização dessa pesquisa, convém caracterizarmos inicialmente o *locus* de investigação, nesse sentido adiantam-se que a Escola Estadual Brejão está localizada em área rural pertencente ao município de Barra do Ouro – Tocantins, povoado Morro Grande, S/N, 77765-000, reconhecida pelo código do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP: 17028027.

De acordo com o PPP da unidade escolar a escola foi:

Fundada em 1984, porém legalmente criada em 28 de fevereiro de 2000 pela Lei 1.136/2000 do estado do Tocantins. Os cursos estão devidamente regularizados, de acordo com os seguintes documentos: O Ensino Fundamental de acordo com a renovação de Reconhecimento da PORTARIA/SEDUC Nº 1628, 20 de junho de 2016, por um período de cinco anos. E o Ensino Médio com a PORTARIA/SEDUC Nº 578 de 22 de fevereiro de 2013, por um período de cinco anos. Este encontra-se com o novo processo de regularização em andamento (ESC. EST. BREJÃO, 2018, p.01).

A unidade escolar segue uma estrutura curricular de escola do campo, assim, segundo os autores Rodrigues e Bonfim (2017, p. 2) dizem que:

A Educação do campo é uma modalidade de ensino que tem como objetivo a educação de crianças, jovens e adultos que vivem no campo. Portanto, trata-se de uma política pública que possibilita o acesso ao direito à educação de milhares de pessoas que vivem fora do meio urbano e que precisam ter esse direito garantido nas mesmas proporções em que é garantido para a população urbana.

Ainda pode se afirmar de acordo com o Projeto Político Pedagógico da unidade escolar, “A Escola Estadual Brejão é uma Escola do Campo” (ESC. EST. BREJÃO, 2018, p.02), em que atende predominantemente aos residentes das fazendas vizinhas e dos habitantes do povoado.

Em 2018, a escola recebeu um total de 223 matrículas de alunos, atendendo nos turnos, matutino, vespertino e noturno, com as séries do Ensino Fundamental II de 6º ao 9º ano, havendo seis turmas e Ensino Médio com turmas da primeira a terceira.

A escola tem uma estrutura física com oito salas de aula, uma sala dos professores, uma secretária, uma diretoria, uma sala da coordenação, uma do financeiro, uma cantina, duas salas para depósitos de materiais, uma biblioteca, um laboratório de informática, uma sala de vídeo e multimídia, uma quadra de esportes, banheiros em cada pavilhão masculino e feminino com adaptação para tempo integral e para aluno especial. Conta também com um espaço de alternativo não formal que é uma área de areia que utilizam para jogar vôlei e a horta criada pela comunidade da escola.

A seguir apresentamos algumas fotos para melhor ideia do espaço físico da unidade escolar que são utilizados para realização dos projetos.

Imagens 01 e 02- Vista da entrada da escola, do lado direito à biblioteca.



Fonte: Arquivo da pesquisa



Fonte: Arquivo da pesquisa

Imagens 03 e 04- Salas pedagógicas (projetos)



Fonte: Arquivo da pesquisa



Fonte: Arquivo da pesquisa

Imagens 05 e 06- Quadra de esportes e campo de areia



Fonte: Arquivo da pesquisa

Fonte: Arquivo da pesquisa

Ainda com base no PPP da unidade escolar, a mesma tem contemplado no ambiente educacional trabalhar com projetos. “A escola também investe em sua inovação pedagógica elaborando e desenvolvendo projetos educacionais para mantê-los com qualidade na escola.” (ESC. EST. BREJÃO, 2018, p.07).

Martins (2002), descreve a importância em trabalhar com a pesquisa na escola, além de conceder coerência as tarefas científicas são fortemente didáticas, pois envolve a aluno deixando de ser um receptor de conteúdos e passa a produzir e a refletir com conhecimento crítico na presença dos fatos estudados.

A característica fundamental da prática da pesquisa na escola é o interrogar reconstrutivo, quer dizer, vigor a passagem do aluno passivo, receptor apenas, para o papel de *sujeito participativo e operante* no desenvolvimento de seu conhecimento - aquele aluno que aprende a superar a condição de “massa de manobra”, para se transformar em agente da própria aprendizagem, como crítico inovador[...] (MARTINS, 2002, p. 39).

A partir de agora apresentamos uma breve descrição sobre cada capítulo. Tal apresentação se faz necessária para que o leitor tenha conhecimento prévio do que será tratado e, assim, possa saber em qual capítulo se situe o determinado assunto.

A pesquisa foi estruturada da seguinte forma:

No primeiro capítulo foi intitulado Introdução. Nele são retratados os princípios iniciais que induziu no desenvolvimento desse trabalho, a justificativa, a problemática, os objetivos, a metodologia utilizada e uma breve apresentação histórica da unidade escolar supracitada.

O segundo capítulo denota em tópicos, primeiro com uma breve história da origem dos projetos educativos, o segundo tópico apresenta conceitos de acordo com a linha de entendimento de, Bagno (2009), Brito (2011), Demo (2002), Houaiss (2009), Nogueira (2009) e Machado (2006) e no terceiro tópico faz-se uma explanação de como deve ser o desenvolvimento de um projeto de acordo com as ideias de três autores acima citados.

Já no terceiro capítulo, discorre-se sobre os dados dos quatro projetos desenvolvidos na Escola Estadual Brejão, a descrição foi realizada neste trabalho por meio de quadros e parágrafos com as informações advindas dos relatórios obtidos com a colaboração da gestão da unidade escolar.

No quarto capítulo realizou-se uma análise e discussão dos projetos a partir dos dados do terceiro capítulo e com base na literatura estudada sobre os quatro projetos desenvolvidos na Escola Estadual Brejão, a saber: Escola do Campo por dentro do Universo Fiscal, Projeto de Leitura: “Lê Gol”, News Brejão Projeto Jornal Escolar e o Projeto Resgatando Moedas.

As considerações finais são apresentadas no quinto capítulo, a partir dos elementos que foram discutidos e analisados no decorrer da pesquisa, buscando assim expor as deduções a respeito da problemática que direcionou o desenvolvimento desta pesquisa.

No próximo capítulo, adianta-se de acordo com as observações em torno da problemática que conduziram a elaboração deste trabalho no sentido de trazer para o debate reflexões teóricas que dizem respeito aos projetos educacionais.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

Neste capítulo realiza-se uma abordagem sobre temas que norteiam a compreensão e as concepções inerentes aos projetos educacionais a partir de autores que se ocupam da pesquisa em torno dos projetos educacionais como um instrumento formativo no âmbito da educação básica. Nesse sentido, resgatamos parte da história dos projetos educacionais para compreender a sua origem e fundamentos, bem como, as recomendações identificadas na literatura sobre as fases e características que delineiam os projetos educacionais.

2.1 ORIGEM DOS PROJETOS EDUCACIONAIS

Como já anunciamos anteriormente, no decorrer deste capítulo explana-se sobre os *projetos educacionais*, essa forma de conduzir o trabalho didático em sala de aula há muito tempo já se faz presente no ambiente escolar “Na verdade, essa não é uma ideia nova - ela surgiu no século XX, nos Estados Unidos, concebida pelo o filósofo e educador John Dewey e desenvolvida por seu discípulo Kilpatrick” (MARTINS, 2002, p. 32).

De acordo com as palavras de Cattai e Penteado (2009, p. 106):

[...] a história dos projetos no campo educacional tem seus primórdios em 1590 nas escolas de arquitetura. Na educação básica, a ideia de trabalho com projetos surge na década de 1920, no século passado. Suas raízes estão na teoria do filósofo, psicólogo e pedagogo norte-americano John Dewey, que tem como proposta uma escola centrada no aluno. [...]

Segundo Martins (2002), essa metodologia denominada projeto educacional foi divulgada com muita aceitação na Europa, Miguel Arroyo foi um dos que desenvolveu trabalhos acerca do assunto Projetos Educacionais, viajou por alguns lugares do mundo até chegar ao Brasil trazendo consigo seus trabalhos a serem desenvolvidos.

Ainda falando conforme a ideia de Martins (2002), Miguel Arroyo, teve a oportunidade em desenvolver seus trabalhos em uma escola de Minas Gerais em que consistiu à organização de conteúdos pragmáticos das disciplinas. Após a divulgação na escola por meio de sua ideia explorando a didática de projetos aos poucos foi chegando essa proposta nas instituições de ensino no Brasil.

A proposta mencionada por Miguel Arroyo consistiu em:

[...] desenvolver trabalhos capazes de vincular a sala de aula à realidade social na qual o aluno vive, para que ele pudesse entendê-la melhor, mostrando, assim, que o processo de aprendizagem é um processo global, que integra o saber com o fazer, a prática com a teoria, em outros termos, a pedagogia da palavra com a pedagogia da ação (MARTINS, 2002, p. 32-33).

Essas informações iniciais, a respeito da origem dos projetos educacionais, nos permitem concluir, sobretudo, a partir dos escritos de Martins (2002), que há indícios que o surgimento dos projetos educacionais no âmbito das escolas brasileiras, se constituiu em uma teoria que está em sintonia com a prática escolar, com as perspectivas de articulação contextual, de modo que o crescimento intelectual e social, a autonomia e criticidade dos alunos sejam favorecidos.

2.2 PROJETO EDUCACIONAL: CONCEITOS GLOBAIS

Um projeto envolve diversas áreas e diferentes ideias, este trabalho abordará exclusivamente os *projetos educacionais*. A educação, no contexto de ensinar pela a pesquisa pode ser definida como um “processo de *formação da competência humana*, com qualidade formal e política, encontrando no conhecimento inovador a alavanca principal da intervenção ética” (DEMO, 2002, p. 01). O ensino, voltado para a pesquisa, implica na ação de construção constante, considera que um espírito pesquisador deve permanecer em todas as etapas educacionais, da Educação Infantil ao nível superior e os projetos educacionais estão em sintonia com a prática da pesquisa como se pode perceber a partir de algumas definições que são apresentadas a seguir.

O sentido etimologicamente da palavra projeto, segundo Machado (2006), deriva-se do latim, que vem da origem do termo *projectus* particípio do passado da expressão *projicere* que tem como sentido de algo impulsionado para frente.

Já no dicionário Houaiss, a palavra projeto é definida como “desejo, intenção de fazer ou realizar (algo) no futuro; plano.” (HOUAISS, 2009, p. 1559).

Segundo o autor Machado (2006, p. 5) diz que: “um projeto significa sempre a antecipação de uma ação, envolvendo uma referência ao futuro”. Distingue-se de uma previsão, de uma ótica panorâmica ou de uma conjectura de um pressuposto, que são verdadeiramente expressões adiantadas, mais que não anunciam o destino que está sendo levado, ou seja, de uma proposta que está sendo gerada.

A ideia de projeto é característica da ação humana, da sua maneira de pensar no que pretende realizar. Machado expõe suas ideias e certifica que “não só é próprio do ser humano não viver sem projetar como o é fazer da própria vida um projeto” (MACHADO, 2006, p. 8). O ato de projetar está conectado no dia a dia do ser humano é uma etapa que prepara o indivíduo para se qualificar no que fizer e não é diferente na área da educação, o projeto é uma proposta que obedece a uma condição a ser praticada, classificando um roteiro para realização de uma atividade.

Segundo Nogueira (2009), projeto é algo que ainda está pra acontecer, o que ainda não é existente no momento, não está presente, é uma preparação para o futuro. Numa visão, um projeto, é precedido de um sonho, de um interesse a investigar sobre um determinado assunto que foi chamado a atenção.

Para Bagno (2009), um projeto é como uma máquina chamada projetor que existe nos cinemas onde você está sentado na plateia e na sua frente está a tela, atrás de você encontra-se uma cabine com buracos sobre a parede por onde passa o filme. Se a tela está à sua frente e a cabine atrás de você significa que o projetor está lançando o filme para a frente. Entende-se, assim, que fazer projeto é avançar as ideias.

Claramente a ideia de um projeto contempla em um cenário mais amplo, com sentido de estar presente no cotidiano dos envolvidos, sendo uma proposta mais prática, nesta ótica o aluno envolvido aprende ao fazer, tem a oportunidade de levantar ideias e pôr em prática seu conhecimento. Assim, Machado (2006, p. 1) descreve sobre o papel de projeto:

Explicitamente, a palavra *projeto* costuma ser associada tanto ao trabalho do arquiteto ou do engenheiro quanto a trabalhos acadêmicos, as etapas iniciais na preparação de leis, ou ainda, à estruturação de planos de ação educacional, política ou econômica. Tacitamente, no entanto, a ideia de projeto está presente em contextos muito mais abrangentes, muito menos técnicos, muito mais pessoais, dizendo respeito a praticamente todas as ações características do mundo de ser humano.

A ideia de projeto compromete com a antecipação de algo almejado que ainda não foi possível ser executado, carrega uma ideia de pensar em uma prática que ainda não aconteceu. Machado (2006, p. 7) afirma, “um projeto é a antecipação de uma ação, envolvendo o novo em algum sentido, mas *uma ação a ser realizada pelo sujeito que projeta*, individual ou coletivamente”.

A concepção de projeto é exclusiva da atividade humana, de seus desejos que pretende tornar-se real, em vista disso, projeto é interligado ao sentido da ação, ou seja, do pensar e agir. Brito (2011, p. 12) afirma, ainda, que o projeto educacional:

[...] é um empreendimento de duração finita, com objetivos claramente definidos na solução de problemas, oportunidades, necessidades, desafios ou interesses de um sistema educacional, de um educador ou grupo de educadores, com a finalidade de planejar, coordenar e executar ações voltadas para melhoria de processos educativos e de formação humana, em seus diferentes níveis e contextos.

Os projetos constituem uma visão diferente do que seja uma instrução e currículo, estabelece como uma forma de organizar o trabalho na escola. Caracteriza-se pela maneira de desenvolver um determinado tema, onde se permite uma proximidade da identidade e práticas dos discentes, e uma junção de conteúdos entre si. Pode ser estudado e desenvolvido através de conhecimentos e saberes no âmbito cultural e social dos alunos.

2.3 CRIAÇÃO DE UM PROJETO EDUCATIVO

Nesta seção será apresentado com base na concepção de alguns autores sobre a estrutura de um projeto, como é desenvolvido de acordo com as linhas de entendimento dos referentes autores.

Para elaboração de um projeto educacional os autores Machado, Martins e Nogueira consideram alguns aspectos importantes para sua realização. Em linhas gerais, Machado descreve a estrutura de um projeto como características, já Martins apresenta como etapas e Nogueira define o roteiro como fases.

A seguir serão detalhadas as ideias de cada um dos autores com suas particularidades.

2.3.1 Característica de um Projeto Educativo conforme Machado

Apesar de toda dimensão, a pedagogia de projeto apresenta características que servem como ingredientes fundamentais no processo de formação de ideias. Três características foram analisadas por Machado (2006) sendo elas: a referência ao *futuro*, abertura para o *novo* e o caráter *indelegável* da ação projetada.

A primeira característica de um projeto com base nas ideias de Machado é,

Como esboço, desenho, guia de imaginação ou semente da ação, de um projeto significa sempre a antecipação de uma ação, envolvendo uma referência ao futuro. Distingue-se, o entanto, de uma de previsão, de uma simples visão prospectiva ou de uma conjectura, que são, muitas vezes, efetivamente, representações antecipadoras, mas que não dizem respeito, de modo algum, a um futuro que está sendo gestado, de uma realidade que está sendo construída (MACHADO, 2006, p. 5-6).

Não há propriamente projeto quando apenas são anunciados acontecimentos capazes de ocorrer, ou previsões sobre desenvolvimentos possíveis do real sujeito em consistir na elaboração das estratégias dos intermediários, ou quando sonha com algo ou compreende uma ideia cuja prática não depende do indivíduo. Em caráter direto não se faz projeto se não existir um futuro ou se não acredita ter.

Com base nas características analisadas por Machado (2006), a segunda ideia é dar uma abertura ao novo “se o futuro existe, mas já está totalmente determinado, também não se faz projeto. Certa abertura para o desconhecido, para o não-determinado, para o universo das possibilidades, da imaginação, da criação, para o risco do insucesso são ingredientes necessários” (MACHADO, 2006, p. 6). A capacidade da atividade incide na fixação de metas que podem ser alcançadas livres sem articulação, ou tão imediatas que não consistem em satisfazer para produzi-los.

A terceira característica na perspectiva de Machado aponta que, “um projeto é a antecipação de uma ação a ser realizada pelo sujeito que projeta, individual ou coletivamente” (MACHADO, 2006, p. 7). Em outras palavras, não se deve preparar os projetos pelas as outras pessoas. Por mais que seja bem planejado, mas um filho não se pode fazer um projeto pelo o pai. No mesmo sentido, um professor não pode determinar metas que serão atingidos pelos alunos, pois não será o participante central da ação. Desse modo, não se pode viver pelo o outro, ou seja, não se pode projetar algo que não seja o próprio que irá executar.

A didática de projetos é um meio para tornar a escola um ambiente aberto à elaboração de conhecimentos significativos. Deste modo, dispõe-se das particularidades de um projeto, cada grupo de estudo é único, seu desenvolvimento não deve ser igualado ou questionado a outro. O problema que passa a ser investigado provém da necessidade da turma, ligado com as suas experiências e possibilidades.

Cada aluno tem ritmos e hábitos diferentes, em razão disso é necessário dedicar um tempo e situações ao grupo para poder relacionar-se e desenvolver seu próprio ritmo. A equipe necessita confiar na sua capacidade para que possa meditar, produzir, descobrir e desenvolver durante a construção do seu conhecimento. É possível aprender no coletivo, inclusive o professor que está orientando aprender com a turma.

É essencial a valorização da prática que cada um leva consigo na definição do problema e no andamento da atividade. Dessa forma, os projetos não se enquadram somente em uma ideia de renovação de atividades criativas e sim de uma mudança na prática pedagógica, ou seja, uma quebra de roteiro.

2.3.2 Fases de um Projeto na ideia de Nogueira

Um projeto decorre seguindo naturalmente por algumas fases que podem ajudar os alunos a produzirem em outras esferas de conhecimentos, além do alcance do conteúdo exclusivo estudado no projeto.

O desenvolvimento de atividades no âmbito de um projeto educacional, a serem trabalhadas deve ser seguido de forma sequenciada de acordo com a linha de raciocínio do aluno, em relação às necessidades, as informações coletadas em suporte de conhecimento, na apuração do material recolhido, e nas estruturas de suas descobertas criando suas deduções, análises e apresentações.

Veremos então de acordo com a ideia de Nogueira (2009) como são organizadas as fases de um projeto.

Para o autor, *Sonhos, Utopias, desejos e necessidades* é o melhor ponto de partida para se dar início a um projeto, pois partindo desses momentos possui uma carga de afinidade do aluno. Como diz Nogueira (2009, p. 82):

Isso nos faz acreditar na possibilidade de trabalhar com os projetos temáticos no ambiente escolar, independente até mesmo dos conteúdos acadêmicos, pois como foi relatado, os alunos voltam à escola em período oposto para trabalhar em prol de suas necessidades, vontades, sonhos, interesses etc.

Assim, cada indivíduo envolvido na pesquisa desencadeada pelo projeto estará trabalhando no seu ponto de interesse, buscando solucionar problemas que mantêm as suas necessidades, sonhos e desejos.

Depois da escolha do tema e conteúdo o seguimento será na estrutura, partindo para o *planejamento* que naturalmente é considerado algo dispensável por gastar muito tempo, porém, o tempo que foi consumido no planejamento é recompensado durante a execução do projeto, em vista que o desenvolvimento não será de forma desestruturada, “Então, independente do projeto, o planejamento é uma ação de suma importância para a formação de nossos alunos” (NOGUEIRA, 2009, p. 85).

Ainda sobre o planejamento, Nogueira (2009) reconhece a importância em planejar, considerando que a situação do momento poderá retirar ou acrescentar algo nas etapas do trabalho. O autor aponta:

Quando menciono o planejamento como etapa do projeto, normalmente os professores imaginam os planejamentos educacionais, compostos de objetivos gerais, objetivos específicos, estratégias, etc. Não é a isto que me refiro, mais sim ao

ato de estruturar, pelo menos mentalmente, o que será realizado nesse projeto. Isto poderá acontecer de forma até que natural, desde que o professor questione seus alunos a respeito de suas vontades e interesses (NOGUEIRA, 2009, p. 84).

Nogueira (2009, p. 86) expõe que “é importante mencionar que um planejamento pode ser alterado no decorrer de sua execução, pois ajustes são necessários ao bom funcionamento e andamento de um processo”.

Durante a execução do planejamento é importante o professor indagar os alunos, fazendo-lhe perguntas sobre suas dificuldades e seus interesses. Para então, colaborar com a escolha de temas a serem trabalhados deixando os alunos cientes com suas respostas para que as mesmas venham contribuir nos estudos em direção a aprendizagem.

De acordo com Nogueira (2009) é necessário seguir essa linha de raciocínio no ato do planejamento de um projeto, pois, assim poderá ter um norte para a realização do trabalho. Certo que não é devidamente exigido esse processo pelos os alunos, mais servirá como um roteiro no desenvolvimento. Após o professor identificar que os alunos já planejaram e traçaram seus interesses e necessidades, poderão partir para a execução.

Seguindo as etapas, o próximo roteiro no desenvolvimento do projeto segundo o autor é *Execução e Realização* em que se refere a praticar o que foi planejado. Durante a realização acontece as interações onde as ações planejadas que antes eram irreais começam a dar corpo e forma, dando vida ao projeto.

Esta fase é a mais trabalhosa, embora a de maior proveito. Portanto, o professor deve estar atento ao processo motivacional, e a todo momento envolver cada um dos alunos, de tal forma a deixá-los ativo no processo, pois, como já mencionamos, a motivação que é intrínseca só surgirá enquanto o sujeito estiver ativo na ação e no meio (NOGUEIRA, 2009, p. 87).

No ato do desenvolvimento é o momento em que o professor terá a possibilidade em se aproximar do aluno e reconhecer suas habilidades, ou seja, o trabalho em coletivo, um ajudando na dificuldade do outro.

Na *Depuração* é realizada a averiguação e a observação de tudo que foi realizado.

Esta é, portanto, uma etapa de depuração. Nesta, questionamos os alunos sobre tudo que já foi feita mais alguma coisa que não estava planejada, se existe alguma coisa desnecessária etc. Pretendemos com isso que sejam realizadas as primeiras (auto) críticas sobre suas produções, objetivando a depuração e melhoria dos processos até então empregados (NOGUEIRA, 2009, p. 89).

Nessa ocasião é a hora dos questionamentos aos alunos sobre a execução do projeto, indagando-os, no que descobriram até o momento. “Na prática, a depuração não acontece em momento estanque, ao mesmo tempo para todas as equipes, mas sim durante a própria etapa de execução, quando o professor já vai questionando e pedindo análise daquilo que já foi elaborado até aquele momento” (NOGUEIRA, 2009, p. 90). Assim, percebemos que as dúvidas e questionamentos são essenciais nesta oportunidade.

Já a *Apresentação e exposição* é uma fase do projeto em que pode se dizer “finalizando”, no qual o professor terá oportunidade em analisar a participação dos seus alunos no decorrer de todo o projeto. O grupo de discentes participantes terá chance em expor o trabalho mostrando suas descobertas, criações e resultados.

Nogueira (2009, p. 90) diz “Isto de certa forma vai nos garantir que houve realmente uma aquisição, e a aprendizagem realmente aconteceu, pois a verdadeira prova disto ocorrerá exatamente quando a equipe estiver comunicando suas descobertas e declarando suas hipóteses”.

Em outras palavras Nogueira (2009, p.91), segue com suas ideias:

Para o aluno este é um momento importante, pois imagine que depois de ter criado, produzido, descoberto, elaborado vários itens, etc., o professor simplesmente guardasse tudo dentro de um armário. Como ficaria o ego desses alunos? Como ele iria se sentir depois de criados e produzidos seus ‘sonhos’, ninguém pudesse ver-los?

Finalizando as apresentações é chegado o momento de reunir os alunos para dar sequência a *avaliação e críticas*, esta etapa que por muitas vezes é esquecida no ambiente escolar. A avaliação deverá ser criada pelo o professor e todos os envolvidos no projeto, deverão considerar a criação, o andamento e a conclusão das atividades do projeto e a partir desse processo é que “o ‘erro’ será percebido pelo próprio aluno, mais não da forma ‘traumática’ existente normalmente em uma prova corrigida friamente com caneta vermelha, mais sim como algo que ‘não está bom’ ou como ‘ poderia ter ficado melhor’” (NOGUEIRA, 2009, p. 92). Percebemos, que o erro pode ser considerado algo bom, tendo relevância que sabendo onde errou, pode-se melhorar e dirimir aquela lacuna.

Em síntese, o ensino por meio de projeto é uma ação ligada à adequação de conceitos, técnicas e ferramentas intelectuais por intermédio do outro, um mediador. A didática, conseqüentemente tem a função em investigar esse processo, buscando a relação entre o estudo e o verdadeiro ensino, ou seja, a elaboração do conhecimento por meio da articulação entre a teoria e prática.

2.3.3 Etapas de um Projeto na concepção de Martins

Na mesma linha de entendimento, Martins (2002) leva em consideração os subsequentes aspectos para o desenvolvimento de um projeto educacional: Preparação e Planejamento do trabalho, Execução ou Implementação do projeto, Análise dos Resultados e Deduções conclusivas. Em sequência, cada uma dessas etapas é detalhada:

A *Preparação e planejamento do trabalho* é o primeiro passo a ser executado, momento do professor juntamente com os alunos, a fase onde é definido o assunto a ser estudado e fruir discussões sobre como será o desenvolvimento da atividade. Para Martins (2002, p. 66-67) diz que:

[...] É constituída pela definição clara do assunto temático a ser estudado. A partir da explicitação do objeto de estudo ou tema, faz-se a escolha adequada dos procedimentos a serem tomados e das medidas a serem executadas, os quais, num todo, formam o projeto [...]

Esse passo é seguido na definição do tema ou ao conteúdo que será explanado no projeto educativo, pode haver incontáveis vezes modificações no suceder das ações, do contrário é um dos passos que mais consome tempo. Ao contrário do que pense, o planejamento não é voltado somente para a elaboração dos objetivos e técnica do professor, mas para a organização da estrutura do projeto em uma metodologia grupal entre o professor e os alunos, com intuito em estimular seus interesses pelo o tema e institui-lo a desenvolver seu roteiro de como a atividade será desenvolvida, vale salientar que o planejamento tem como finalidade encaminhar o professor e os alunos na prática das atividades.

Depois de elaborar o roteiro e do momento que foi planejado colocar em prática, a *Execução ou implementação do projeto*, as ideias planejadas como diz no tópico anterior serão realizadas, esta é uma etapa de suma relevância para o aluno em razão do mesmo perceber com início de suas ações planejadas as suas metas começarem a serem realizadas.

Martins (2002, p. 67) afirma que: “essa fase é a realização da pesquisa propriamente dita e será implementada pondo em prática as ações ou atividades indispensáveis dentro de um cronograma, indicando etapas, datas e locais”. Esse é o momento que consome mais trabalho, contudo, é a que mais se adquire resultados. O professor nesta fase tem a função de um intermediário, sem ele a pesquisa pode extraviar-se a essência do que se almejam, mais, isso não quer dizer que ele tenha que resolver prontamente todas as dificuldades ou dúvidas

que passar a existir, mais sim, conceder aos alunos com ideias para que as soluções sejam alcançadas.

Análise dos resultados e deduções conclusivas a terceira e última etapa conforme Martins (2002, p. 67), “A confiabilidade de uma pesquisa depende da verificação e da confirmação das hipóteses, pois delas poderão ser deduzidas conclusões que possam explicar o assunto temático ou os fatos de maneira mais aprofundada”.

A fim de que o trabalho com projeto seja uma didática transformadora e inovadora no conhecimento do aluno, é importante que o professor crie uma ligação na qual a troca de informação de conhecimento e experiência seja constante e que avancem juntas em direção ao saber, embora exista dentro do projeto a função de cada um praticar.

3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS OBTIDOS

Este capítulo apresenta, com base nos projetos educativos da Escola Estadual Brejão, a estrutura e os dados dos projetos: Escola do Campo por dentro do Universo Fiscal, Projeto de Leitura: “Lê Gol”, News Brejão Projeto Jornal Escolar e o Projeto Resgatando Moedas. Para o alcance das informações que temos sobre as atividades desenvolvidas obtivemos através dos relatórios. O presente estudo teve como um amparo na pesquisa uma abordagem qualitativa bibliográfica executada no conjunto dos documentos caracterizado como relatórios produzidos no âmbito da Escola Brejão. Em seguida apresentamos uma descrição dos acontecimentos dos projetos.

3.1 APRESENTANDO O CONTEXTO DA PESQUISA

A investigação ateve-se aos projetos educacionais realizados no ano de 2018, o foco se deu na aprendizagem dos alunos. Buscou-se na pesquisa exibir informações qualitativas sobre o que os envolvidos e responsáveis realizaram por meio da atividade intitulada como projeto, conforme apresenta o Quadro 01.

Quadro 01: Elementos dos projetos educativos desenvolvidos em 2018 na Escola Estadual Brejão.

Título	Professor/Responsável	Turma Escolhida	Disciplina/s envolvida/s	Recursos materiais	Recursos Humanos
Escola do Campo por dentro do Universo Fiscal	Professora Maria do Carmo Miranda do Nascimento - Pedagoga (responsável) e os demais professores regentes em sala estiveram envolvidos no projeto.	Todas as turmas do ensino fundamental e médio. (A cada bimestre o professor de uma determinada disciplina trabalhou em uma turma)	Foi uma ação interdisciplinar, que buscou envolver várias disciplinas ao trabalhar diretamente com a Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, História, Geografia e Matemática.	Computador; impressora; chamex; celular (realizar gravações das entrevistas, por áudio ou vídeo e fotografias); caixa de som e microfones.	Alunos, professores e demais servidores da escola, Programa Ensino Médio Inovador - PROEMI, comerciantes do povoado, agricultores, pecuaristas, prefeitura municipal e comunidade local
Projeto de Leitura: “Lê Gol”	Professor Jacy Rodrigues Félix- Língua portuguesa	Alunos selecionados sob as regras instituídas nos jogos estudantis do Tocantins do ensino fundamental e ensino médio (alunos do sexo masculino)	Ação do professor da disciplina de Língua portuguesa que se dispôs a desenvolver o projeto relacionado com a leitura e esporte.	Livros, uniforme da equipe (custeado pelos pais dos alunos)	Alunos, professor, coordenador de programas/projetos, e os pais dos alunos.

News Brejão Projeto Jornal Escolar – III Edição	Professora Kerli Socorro Barbosa Lima (responsável) – Português	2º série (vespertino) do ensino médio	Acompanhamento pedagógico - Língua portuguesa	Livros; revistas; folhas; textos informativos; computadores; impressoras	Alunos, professores, coordenadores, diretora e demais funcionários da unidade escolar e demais voluntários da escola (Pais de alunos, ex-alunos, órgãos municipais e empresas privadas)
Projeto Resgatando Moedas	Professor Fábio Jânio da Silva – Matemática	Todas as turmas do ensino fundamental e médio	Ação interdisciplinar (PROEMI, Letras e Códigos, Humanas e Exatas)	Data show; caixa de som; câmera digital; microfone; computador; cofres; papelão, cartolinas; mural; papel cartão e painel	Alunos, professores, equipe pedagógica escolar e os comerciantes do povoado.

Fonte: Arquivo da pesquisa.

Há indícios do Quadro 01, a partir dos quatro trabalhos descritos, foram desenvolvidos de forma interdisciplinar, com a colaboração de todos os professores regentes em sala de aula, possuindo um professor responsável em cada um deles, havendo participação de todos os docentes e demais servidores da unidade escolar. Apresentamos a seguir mais detalhes dos respectivos projetos.

O projeto *Escola do Campo por dentro do Universo Fiscal* foi trabalhado em todas as disciplinas e a participação dos professores se deu por escolhas aleatórias ao desenvolver com cada turma.

Esse projeto foi criado a partir de uma análise do contexto da escola em que se encontra, pois, a mesma está inserida em uma comunidade do campo como já foi comentada no primeiro capítulo e para acrescentar as ideias o projeto *escola do campo por dentro do universo fiscal* nos traz que, “O Índice de Desenvolvimento Humano – IDH da região é muito baixo, e os empregos se concentram em pequenos comércios, fazendas e chácaras, órgãos públicos e poucos profissionais liberais, tais como: pedreiro, costureira, manicure, cabelereiro” (NASCIMENTO, 2018, p. 02).

Com isso, surgiu à ideia partindo então das dificuldades observadas como, vagas de empregos para os moradores do povoado e como são trabalhadas as verbas do município, reconhecendo a partir daí que a educação fiscal não havia se tornado um tema de discussão/debate capaz de levar os alunos a instigarem o senso crítico e reflexivo.

A Escola Estadual Brejão (equipe técnica e professores) reconheceu alguns pontos importantes que puderam concentrar em prol a melhoria dos comportamentos e aprendizagem dos alunos, em uma visão precisa observaram que poderia ser ampliado no dia a dia da escola a prática da leitura, muitos alunos presentes no dia a dia das escolas mostra a falta de interesse pelo o universo literário, por outro lado a grande maioria dos brasileiros gostam de futebol, incluindo os alunos da Unidade Escolar.

Com esta visão da leitura e futebol, o professor Jacy Rodrigues Feliz observou essa ligação decidiu, idealizar o Projeto de Leitura: “*Lê Gol*” e implementou na escola. A início foi criado um time masculino proposto a fazerem exercícios de futsal, antes dos exercícios acontecia o momento de leitura.

Após cada aluno efetuarem a leitura de um determinado texto o professor juntamente com os alunos seguiu para quadra de esportes para a prática do futsal, três vezes por semana essa prática aconteceu. Os espaços utilizados para as atividades foram à sala de aula, biblioteca e a quadra de esportes da escola. Uma das parcerias que somou nesta atividade teve-se os pais dos alunos menores de idade contribuindo com incentivos e recursos financeiros, custeando com o uniforme da equipe.

O projeto *News Brejão - III Edição*, foi organizado com alguns assuntos norteadores que no decorrer deste capítulo será abordado. No corpo desse projeto é exposto algumas notícias da comunidade local e da unidade escolar tais como: festividade no município (cavalgada), foi descrita como um texto de redação escrita por três alunos: Amanda Késia Cunha, Carla Fabricia e Laerte Alencar. Contou com as receitas culinárias relatadas pela a aluna Carla Fabricia, uma página apresentando os classificados do município (propaganda de sua mercadoria e seu profissionalismo), mostrou uma descrição da entrevista de um projeto realizado no ano anterior – 2017 com o tema “Diga não ao bullying”, um aluno entrevistando a diretora da unidade escolar, momento cívico em homenagem no aniversário da cidade de Barra do Ouro onde se teve a colaboração de um pai de alunos Aldo Silva (maestro) e de um ex – aluno músico da fanfarra, os dois são voluntários da Escola Estadual Brejão, com suas funções em todos os anos quando se tem cerimônias acompanhada da fanfarra.

Nesse mesmo projeto descreve-se que os órgãos municipais como a Unidade de Saúde Básica e assistência social contribuíram levando profissionais que deram palestras sobre os cuidados com a saúde. Outra parceria realizada foi a Eco Brasil Florestas uma empresa privada que tem contribuído para unidade escolar no período dos ensaios para o desfile do dia sete de setembro molhando as ruas que ainda não são asfaltadas e que são percorridas durante os ensaios.

O projeto *resgatando moedas* teve como especificação em trabalhar por área, cada uma com as suas práticas, o professor Fabio Jânio responsável do projeto dividiu as atividades de acordo a relação com as devidas áreas.

- PROEMI: a equipe do projeto PROEMI produziu um vídeo relacionado aos acontecimentos até o presente momento e expôs para a comunidade da escola Brejão. Neste vídeo foi inserido depoimentos, registros, entrevistas e todo o incentivo do projeto.
- Letras e Códigos: Foi realizada produções de textos que envolveu a economia financeira, depois, elaboraram um *portfólio* com essas produções.
- Humanas: Trabalhou com aulas que fundamentou o conhecimento das moedas antigas por meio de pesquisas e registros fotográficos.
- Exatas:
 - Matemática: Trabalhou cálculos financeiros tais como, acréscimo, desconto, juros, taxas e tarifas fiscais.
 - Química e Física: foi realizado o processo de fabricação das moedas nacionais e internacionais com parte do material reciclado.

Fundamentado no acesso aos projetos que versam sobre a aprendizagem dos alunos, optamos por enfatizar as justificativas, os objetivos, e a temática abordada em cada trabalho, de acordo com o Quadro 02.

Quadro 02: Justificativas, objetivos e temática abordada nos projetos.

Título	Justificativa	Objetivos	Temática abordada
Escola do Campo por dentro do Universo Fiscal	Estimular o estudante o interesse para as diversas questões relacionadas à educação fiscal, instigando ao aluno a importância social dos tributos e sua correta aplicação em benefício tanto da comunidade local, quanto regional e global, por meio do trabalho interdisciplinar de forma transversal e integradora	Oportunizar aos alunos a ampliação dos conhecimentos sobre a educação fiscal, formando disseminadores do saber a nível local, regional e global como forma de exercício da cidadania	Informar para que servem os impostos? Onde eles estão retidos? Uso consciente do patrimônio público ressaltando o patrimônio escolar; entrevista com a prefeitura municipal para saber de onde vem e para onde vão os impostos arrecadados; aspectos tributáveis rurais; entrevista com os comerciantes locais que emitem notas fiscais; entrevista com as turmas destaques do projeto da educação financeira “Resgatando Moedas”

Projeto de Leitura: “Lê Gol”	Irradiar tais situações problemas de ordem social, e interna da Unidade escolar relacionada a prática da leitura. Considerando que o aluno precisa manter contato real com os livros, para assim desenvolver o gosto pela a leitura e ampliar seus conhecimentos e considerando ainda que os alunos amam o futsal.	Propiciar aos alunos o desenvolvimento psíquico -físico-social, retirando-os da ociosidade e da vulnerabilidade que as ruas oferecem, e mantendo-os na escola sob os padrões de atendimento ofertado por esta instituição de ensino estadual	Leitura; Rodas de conversas sobre valores humanos tais como: respeito, solidariedade e companheirismo
News Bregão Projeto Jornal Escolar – III Edição	Considerando a necessidade de fazer a interação entre os alunos e gêneros textuais, incentivar o hábito da leitura, de trabalhar numa proposta interdisciplinar, de explorar questões culturais e temas transversais, envolvendo os setores e os segmentos da comunidade escolar	Provocar o interesse pela leitura por meio das atividades e dinâmicas desenvolvidas pelos alunos. Valorizando o trabalho deles e do professor.	Jornal escolar: Notícias da comunidade e da unidade escolar.
Projeto Resgatando Moedas	A moeda possui um valor pequeno para o consumidor, as de cinco centavos então ficando esquecidas na carteira por muito tempo. Enquanto estão guardadas em casa, na bolsa ou na carteira, elas estão fora do mercado, sem ajudar ou atrapalhar ninguém. Para o consumidor, a moeda em casa é um dinheiro desperdiçado. Pode parecer que cinco centavos não valham nada, mais depois de acumular muitas moedas, é possível que tenha gente com alguns reais esquecidos em casa. Conscientizar o uso das moedas de pequeno valor pode e muito ajudar o nosso comercio que tanto necessita de ter troco aos seus clientes.	Ensinar matemática através de práticas do dia a dia; motivar o interesse e a curiosidade; desenvolver a conscientização para o uso de moedas de pequenos valores; trabalhar a economia financeira em casa e na escola; incentivar o estudo do sistema monetário brasileiro; aumentar a atenção e a concentração; trabalhar as operações básicas de matemática, através das fichas de acompanhamento do projeto; valorizar a participação eficaz dos alunos participantes com 1,0 ponto durante cada bimestre.	Educação financeira

Fonte: Arquivo da pesquisa.

O projeto *Resgatando Moedas* teve como uma das finalidades levar de volta ao mercado às moedas que muitas vezes ficam esquecidas em casa por terem valores pequenos. A iniciativa se deu como estratégia de uma poupança coletiva na escola gerenciada pelos os professores conselheiros de cada turma com seguimentos de alguns critérios, sendo eles: utilizar um cofre coletivo para cada turma sendo de material resistente e transparente (os cofres foram custeados pelos os professores da área de exata totalizando um total de onze cofres); foi rotulado cada cofre com o logotipo do projeto “Resgatando Moedas”; cada professor ficou responsável em manusear o cofre deixando a transparência à turma; e para o recolhimento das moedas em horários que não atrapalhe a aula; o valor recolhido foi anotado em fichas individuais de cada aluno; não foi entregue as mãos de aluno, em nenhuma situação; tampouco foram abertos os cofres antes da data marcada pela a equipe da unidade escolar.

A seguir, no terceiro quadro, apresenta-se informações que dizem respeito a procedimentos adotados para a execução dos projetos e os elementos de avaliação, bem como foi realizado em cada projeto.

Quadro 03. Procedimento e Avaliação

Título	Procedimento	Avaliação
Escola do Campo por dentro do Universo Fiscal	A cada bimestre o professor de uma determinada disciplina trabalhou em uma turma do ensino fundamental ou médio, uma ou mais temática relacionada à educação fiscal para a elaboração/edição do boletim informativo que foi entregue por meio de cópias (impressões feitas na escola) na comunidade local e municípios vizinhos, na rádio escolar e nas redes sociais. A turma escolhida para desenvolver uma das temáticas, juntamente com o professor de uma das disciplinas envolvidas (Língua Portuguesa, Filosofia, Sociologia, História, Geografia, Matemática) foi responsável em organizar os estudos/pesquisas, entrevistas, elaboração/edição do boletim informativo, divulgação nas redes sociais e na rádio da unidade escolar em parceria com a equipe pedagógica.	Forma contínua, considerando a participação/desenvolvimento dos alunos nas diversas atividades propostas ao participarem de forma efetiva do estudo realizado em sala, das pesquisas, das entrevistas, da elaboração/edição dos boletins informativos, da divulgação dos boletins nos meios midiáticos e da entrega desses informativos a comunidade local e regional.
Projeto de Leitura: “Lê Gol”	Os alunos/atletas foram à escola três vezes por semana no contra – turno durante todo o ano letivo, para realizar a leitura dos livros na biblioteca escolar, e as produções dos textos sob o acompanhamento tanto do professor responsável, quanto do coordenador de programas e projetos. Os treinos de futsal também aconteceram três vezes por semana na quadra de esportes, iniciando a prática física com aquecimento. Durante os treinos o professor responsável aproveitou para realizar rodas de conversas com os alunos fortalecendo valores humanos, tais como, respeito, solidariedade e companheirismo. Além disso, os instigou sobre a rotina escolar, identificando os avanços dos alunos nas aulas.	Forma contínua, observando diretamente a mudança de postura dos alunos/atletas considerando seu crescimento pessoal, seu rendimento e sua evolução atlética.

News Brejão Projeto Jornal Escolar – III Edição	A equipe do jornal foi formada com a colaboração de um grupo de alunos, onde estes se disponibilizam em organizar e recolher o material que foi publicado. Para a publicação no jornal foi necessário uma ampla divulgação do prazo para entrega dos materiais; a divulgação do prazo para entrega destes materiais para a publicação foi feita através da rede social e de cartazes afixados na escola, abrindo possibilidade da comunidade externa participar colaborando com algum tipo de material (assunto, notícia, divulgação), além dos cartazes, também foi realizada conversas individual com professor e alunos.	Verificar falhas nas práticas mediadoras e tentar outras metodologias para corrigi-las
Projeto Resgatando Moedas	A equipe do projeto PROEMI produziu e colocou em disposição um vídeo relacionado ao projeto de educação financeira na Escola Brejão. Neste vídeo foram inseridos depoimentos, registros, entrevistas e todo o incentivo do projeto, os envolvidos sendo os próprios alunos. Foram realizadas produções de texto que envolveu a economia financeira e montagem de um portfólio com essas produções. Foi trabalhado aulas que buscou aprofundar o conhecimento das moedas antigas através de pesquisas e registros fotográficos. Trabalhou cálculos financeiros tais como, acréscimo, desconto, juros, taxas e tarifas fiscais. Ocorreu o processo de fabricação das moedas nacionais e internacionais. Em seguida das ações realizadas foi convidado os comerciantes do município de Barra do Ouro a participar da culminância do projeto, cada um desses comerciantes foi convidado a levar 1kg de alimento não perecível para montar sexta básica para que no final do ano corrido o grupo dos alunos e professores fazerem doações a família carente do município. As moedas que foi arrecadada nos cofrinhos foi trocado com os comerciantes por cédulas, posteriormente foi repassado um gráfico de rendimento de valores por turma e por fim foi feita a contabilização do quantitativo dos valores arrecadados por turma durante cada semestre onde foi devolvido a cada aluno o valor em cédula.	A avaliação se deu por cada professor lançar 1,0 ponto em sua disciplina aos alunos que se empenharam durante as atividades. Independente se a atividade tenha sido executada no ato da própria disciplina. Mediante a realização da atividade o professor responsável passará a todos os professores informações a respeito do comprometimento em particular de cada aluno.

Fonte: Arquivo da pesquisa.

É interessante destacar que os dados apresentados nos Quadros nos mostram uma relação objetiva entre o que os professores se propuseram a pesquisarem com os diferentes contextos dos alunos e suas diferenças no aprender, tendo uma convergência entre as temáticas pesquisadas, a questão e objetivo de investigação. Sendo considerado na constituição do corpo dos relatórios informações que levam a saberes e fazeres que podem contribuir para a prática educativa.

3.2 DADOS ESPECÍFICOS DOS PROJETOS

Vale o esforço em apontar algumas características específicas vinculadas a cada projeto de tal forma que nos permita identificar aspectos qualitativos presentes referentes aos projetos. A seguir apresentamos o Quadro 04 que descreve aspectos próprio dos projetos.

Quadro 04. Características peculiares dos Projetos

Título	Estrutura do projeto
Escola do Campo por dentro do Universo Fiscal	Justificativa, Objetivo geral, Objetivos específicos, Recursos materiais, Recursos humanos/parcerias internas e externas, Metodologia e Avaliação.
Projeto de Leitura: “Lê Gol”	Introdução, Justificativa, Objetivo geral, Objetivos específicos, Fundamentação teórica, Metodologia, Avaliação, Considerações finais, Referências e Anexos
News Brejão Projeto Jornal Escolar – III Edição	Justificativa, Objetivo geral, Objetivos específicos, Recursos materiais, Recursos humanos, Disciplinas envolvidas, Metodologia, Avaliação, Sugestões de colunas para o jornal e Bibliografias
Projeto Resgatando Moedas	Dedicatória, Resumo, Justificativa, Introdução, Objetivos, Metodologia, Especificação do projeto, Material necessário, Culminância do projeto e Considerações finais

Fonte: Arquivo da pesquisa.

A estrutura de cada projeto foi organizada conforme a sequência em que apresenta o Quadro 04 em particular de cada projeto. De maneira geral há ligação entre os aspectos levados em consideração pela a estrutura dos quatro projetos educacionais.

O próximo capítulo se ocupará de uma análise dos documentos obtidos nesta pesquisa a saber, os relatórios dos projetos educacionais, em que o estudo busca identificar as possíveis contribuições que os projetos podem trazer para a comunidade local e escolar.

4. ANÁLISE E DISCUSSÕES

Neste capítulo apresentamos a análise metodológica e discussão acerca dos relatórios dos Projetos Educacionais uma vez apresentados no capítulo anterior no qual fizemos uma categorização prévia das produções escritas dos quatro projetos do ano de 2018 na Escola Estadual Brejão.

Para desempenho dessa atividade, escolhemos expor uma apresentação das fases de cada projeto de acordo com a ideia de Nogueira (2009), optamos também por mostrar as contribuições oriundas dos projetos educacionais.

Para analisar os dados presentes em uma pesquisa qualitativa Ludke e André (1986), dizem que é necessário trabalhar com todos os materiais obtidos durante a pesquisa, isto é, incluir todas anotações, as análises de documentos de tudo que se teve acesso. Então a partir dos dados que nos foram disponibilizados, destacamos alguns elementos que serão discutidos no decorrer deste capítulo, com intuito de encontrar resposta da problematização desta investigação, que procurou descobrir, quais as características pedagógicas relevantes de um projeto educacional e como ele pode ter contribuído para os alunos, para escola e para a comunidade.

Ao darmos início a nossa análise dos projetos educacionais, seguimos em tópicos os referentes assuntos norteadores.

4.1 ETAPAS DOS PROJETOS EDUCACIONAIS: PROJETOS DA ESCOLA ESTADUAL BREJÃO

Iniciamos nossa análise explorando sobre as fases de cada projeto, fazendo articulações com os dados obtidos e recomendações das literaturas que foram estudadas no decorrer desta pesquisa com base na temática abordada, *Projetos Educacionais*. Para melhor linha de entendimento seguirei as fases elencadas por Nogueira (2009) que foram apresentados no segundo capítulo desta pesquisa.

Como foi notório no capítulo do embasamento teórico, de acordo com Nogueira (2009), o primeiro passo para a elaboração de um projeto é a escolha do tema. Segundo alguns autores salientados no decorrer desta pesquisa, Nogueira (2009), Machado (2006) e Martins (2002) dizem que é necessário a participação dos alunos no ato da escolha do assunto. Conforme esses autores, o tema não precisa necessariamente estar incluso na grade curricular,

mas, que o assunto esteja enquadrado nas dificuldades e experiências vivenciadas pelos os alunos.

A criação dos projetos educacionais investigado nesta pesquisa partiu do professor, responsável ou pelas propostas da grade curricular, sem a participação dos alunos. Cito por exemplo o projeto *Lê Gol*, um dos focos dessa pesquisa, que teve seu tema determinado por um professor da disciplina de português, onde não teve a participação dos discentes. Já o projeto *Resgatando moedas* surgiu através da proposta decorrente da Base Nacional Comum Curricular- BNCC em trabalhar acerca do tema educação financeira por meio da disciplina de matemática.

Acreditamos que as sugestões para que os alunos pudessem participar no ato da escolha do tema sugerida por esses autores supracitados seriam possíveis de serem aplicadas no ambiente escolar, a menos que as salas não fossem lotadas, a maioria das turmas de Ensino Fundamental apresenta um número elevado de alunos, despenderia de mais tempo e trabalho, e quanto aos alunos haveria um consenso entre os próprios diante a escolha do assunto a ser estudado, pois, consideramos que poderiam surgir diversas ideias se houvesse um momento de discussão acerca do tema.

Quanto ao planejamento dos projetos não foi relatado na descrição nas particularidades dos relatórios, no entanto observamos que o planejamento aconteceu entre os professores envolvidos, sem a presença dos alunos. Vale enfatizar que o planejamento faz parte do contexto das atividades docentes, mas que o exercício de planejamento não é algo usual para o aluno. Parece-nos que a presença do discente no ato do planejamento pode contribuir no desenvolvimento dos projetos, com possíveis desdobramentos na prática, pois antes da execução o próprio aluno que é conhecedor das suas dificuldades se faz presente na escolha dos assuntos e das etapas que serão executadas.

Segundo as recomendações de Nogueira (2009), vale sempre lembrar que o que foi planejado para a prática pode sofrer alterações, pois ajustes são necessários para um bom desenvolvimento. De fato, percebe-se isso na descrição do relatório do projeto resgatando moedas, na condição de mudanças que ocorreram na sua primeira versão, por exemplo, quando foram apresentado os objetivos, haveria um momento de contagem das moedas e trocas com os comerciantes por cédulas no qual os mesmos foram convidados a participarem contribuindo com um quilograma de alimento não perecível os quais seriam organizados em cestas básicas e doadas a famílias carentes do povoado. Porém, não foi possível a realização dessa atividade devido ao horário não ser oportuno aos comerciantes justificando-os que estavam em horário comercial.

Na terceira fase de acordo com Nogueira (2009) é denotado como realização e execução, em particular, no projeto *News Bregão Projeto Jornal Escolar- III Edição*, foram disponibilizados para a turma da 2ª série, vespertino, a que desenvolveu o projeto, materiais tais como: livros, revistas, folhas, textos informativos e computadores, e começou assim a elaboração de uma coleção de informações textuais dos acontecimentos da comunidade escolar e da comunidade local, foi notada que consistiram trabalhar a partir daí a autonomia e as habilidades começaram a ganhar formas.

A quarta fase de acordo com concepção de Nogueira (2009) é a depuração, o momento em que acontece uma análise de tudo o que foi pesquisado e praticado pelos alunos. No projeto *Resgatando moedas*, a depuração foi realizada em um momento de culminância das ações realizadas no decorrer do semestre no âmbito escolar, onde as turmas envolvidas relataram as experiências demonstrando o aprendizado adquiridos em que até o momento foram reconhecidas. Nesse momento foi realizada a contagem das moedas com a elaboração dos gráficos, seguido de leitura, demonstrando os valores contidos nos cofres de cada turma/sala.

Conforme Nogueira (2009), esta fase não se torna um período exclusivo, esse momento pode ocorrer, por exemplo, durante o andamento das atividades.

Destaco uma explanação diante o relato de Silva (2018, p.04), “Oralmente os alunos também deram depoimentos sobre seus projetos de vida que foram idealizados a curto, médio e longo prazo, partindo da condição financeira que têm hoje e as metas projetadas para o futuro”. Esta foi uma análise do próprio professor sobre os depoimentos dos alunos com o projeto dos quais participaram.

A cerca do que vimos, é na fase de apresentação que os alunos expõem suas deduções e é significativo que os trabalhos realizados como esses sejam reconhecidos pelos os pais e comunidade em geral, valorizando assim as habilidades e descobertas dos alunos.

E por fim, chegamos a última fase, avaliação e crítica do projeto, como um todo não foi detalhado nos relatórios essa etapa. Para tanto, o processo de avaliação e crítica dos respectivos projetos possivelmente as reflexões sobre o envolvimento dos alunos não ficaram restritos na análise dos professores envolvidos. Pois de certa forma, pode ter acontecido momentos em que os professores mantiveram o papel na qualidade de mediador no decorrer das etapas.

Nessa perspectiva Nogueira (2009), aconselha que o professor determine um momento de avaliação, em que o próprio professor e os alunos que estiveram envolvidos no Projeto, analisem as fases fazendo sua avaliação. Esse momento pode fornecer a oportunidade em

incentivar os discentes a desempenhar suas competências. Em alguns casos as críticas servirão como aceitação das prováveis falhas, dependendo de como forem apresentadas haverá efetivamente utilidade construtiva.

4.2 CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DOS ALUNOS POR MEIO DOS PROJETOS EDUCACIONAIS DO ANO DE 2018

Neste momento nos dedicamos exclusivamente para análise das produções dos projetos, em busca por trazer quais as possíveis contribuições que a partir dessa análise foi possível identificarmos contribuições para os alunos da Escola Estadual Brejão.

Há diversos fatores relevantes que indicam certa contribuição para auxiliar na formação educacional dos alunos. Podemos iniciar citando o desenvolvimento em atuar as aulas fora da sala de aula, no qual pode apresentar um ambiente que consiga deliberar os limites que a sala de aula comporta.

Outro ponto importante diz respeito ao apoio, que na maioria dos trabalhos analisados encontra-se como colaboração e aproximação dos pais dos alunos, ex-alunos, de empresa, órgãos municipais e dos comerciantes. No projeto *News Brejão Projeto Jornal Escolar* nota-se uma das contribuições, a aproximação “Essa cerimônia é um ato tradicional onde todos os anos a Escola Estadual Brejão participa juntamente com os voluntários Aldo Lima (maestro e pai de aluno) e Sérgio Nunes (músico e ex-aluno da U.E) com bastante entusiasmo respeito e patriotismo” (LIMA, 2018, p.3).

Como também foi evidente reconhecer o hábito da leitura, da escrita e da comunicação oral na execução dos projetos em geral, onde foi proporcionadas experiências por meio de debates, palestras, entrevistas, seminários, apresentações, isto é, decorreram justamente de produções escritas advindas dos projetos educacionais.

Verificamos que o projeto *Lê Gol* teve como auxílio e orientação para realização das atividades fundamentos em algumas competências da BNCC, na descrição do relatório do projeto podemos compreender relação com as competências, e para uma visão das mesmas descrevemos em seguida cada uma das que foram exploradas no decorrer das atividades. Das competências gerais a quarta foi identificada sendo executada na prática do projeto *Lê Gol*:

Utilizar diferentes linguagens- verbal (oral ou visual-motora, como libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital – bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações,

experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2017, p.09).

Já a segunda competência trabalhada no projeto *Lê Gol* trata-se do aprendizado que os alunos se esforçaram para adquirir com relação a si mesmos no ato do desenvolvimento das atividades, tornando-os habilitados para identificar seus pontos fortes e fracos, enfrentando as diversas situações difíceis, lidando com suas emoções para que a saúde física e o equilíbrio emocional estejam equilibrados, assim, a oitava competência foi reconhecida, “conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional. Compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas” (BRASIL, 2017, p.10).

A nona competência da BNCC foi notória na descrição do projeto em que foi retratado as ideias almeçadas para evolução social do aluno, para que os alunos pudessem apresentar comportamentos e práticas com relação ao próximo, que se trata do dever em compreender, de ser solidário, de debater e de contribuir com todos, respeitando as diferenças sociais, econômicas, políticas e culturais.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização de diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2017, p. 10).

Outra parte que podemos ressaltar é a que diz respeito às contribuições que os projetos educacionais levaram para a comunidade, dessa forma conjecturamos que os alunos participantes dos projetos tiveram a oportunidade em levar suas habilidades e suas competências para as famílias, empreendedores e comerciantes do município mostrando seu desempenho.

Citamos por exemplo, a ideia do projeto *Resgatando Moedas* por poupar as moedas e levar de volta para o mercado, onde mostrou a preocupação em relação aos comerciantes, no qual acreditaram que com essa iniciativa as moedas que ainda estão em circulação poderão voltar a fazer parte com maior frequência no meio comercial e financeiro que tanto necessita delas.

Uma das características notada no projeto *resgatando moedas* foi o objetivo de ajudar as pessoas a planejarem a sua vida financeira tanto escola quanto em casa de modo a realizarem seus sonhos economizando, ou seja, não se observou apenas a mera coleta de moedas, mas sim, indícios para uma formação em torno da cultura de uma educação financeira.

Analisamos quanto na descrição do Projeto News Brejão na categoria dos classificados em que se fez presente as divulgações de trabalhos dos autônomos, empreendedores comerciantes, a saber uma exposição, “Para você que quer economizar, mas não dispensa andar bem vestida com roupa de boa qualidade e na moda procure a loja Evolução da Moda proprietária Irene Campos. Teremos grandes promoções para o final do ano. Venha conferir!” (LIMA, 2018, p. 05).

Mostrou-se presente nos quatro projetos a leitura em que as atividades ativeram com métodos diferentes em aplicação dos conceitos, a partir dos jogos esportivos, oficinas, produções e exposições de textos e fabricação de material ilustrativo. Deste modo, criou um leque de possibilidades para o ensino utilizando diferentes métodos, cada um com seu potencial e com seus indicadores de qualidade.

Observamos que o conteúdo de gênero textuais foi abordado em dois projetos, com isso destacamos que os autores utilizaram a mesma abordagem para ensinar o conteúdo, porém, com atividades distintas. Um deles, refere-se a uma atividade utilizando a criação de textos e divulgação de gêneros textuais, e a outra associou jogos esportivos e leitura de livros aleatório. Como a leitura de gêneros textuais se mostrou presente em dois trabalhos analisados, da mesma forma trouxe dois métodos de ensino.

Assim, finalizamos ressaltando a importância de que os professores e alunos apresentem suas experiências vividas, pois além deles compartilharem as suas experiências no âmbito dos projetos, é possível surgir novas ideias para criação de novos projetos adquirindo mais conhecimentos e abrindo espaço para que as dificuldades dos alunos consigam serem solucionadas. Os projetos educacionais, dentre os fundamentos aqui apresentados pode ser um meio que facilite a aprendizagem dos alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo principal refletir sobre os projetos educacionais a partir de análises realizadas sob a literatura dos relatórios dos quatro projetos educacionais, estes foram desenvolvidos no ano de 2018, na Escola Estadual Brejão do povoado Morro Grande da cidade de Barra do Ouro- TO.

A essência desta pesquisa teve em destaque a importância dos projetos educacionais, para isso, o trabalho foi fragmentado em dois momentos que foram fundamentais para a realização desta pesquisa: primeiro foi dedicado o momento em realizar o levantamento bibliográfico e documental, os quais proporcionaram conhecimentos críticos acerca dos projetos educacionais; o segundo momento se deu nas leituras de análise dos relatórios.

A partir do presente trabalho conseguimos identificar algumas contribuições dos projetos desenvolvidos no âmbito escolar. Á vista disso, encontramos alguns aspectos que apontam para a natureza da problematização, que não se evidenciam únicos.

Mostraremos a seguir alguns pontos:

- a) Formação para cidadania: Por meio do Projeto *Escola do Campo por Dentro do Universo Fiscal* identificamos que o próprio possibilitou aos alunos envolvidos a terem acesso há informações tais como, de onde vem e pra onde vão os impostos municipais arrecadados, sendo que, parte das informações obtidas pelos alunos foi por meio de entrevistas com a prefeita, vereadores e secretários. Além disso, foi proporcionado palestras de conscientização ao uso do patrimônio público em especial ao patrimônio escolar.

Os assuntos norteadores do projeto demonstraram a preocupação em despertar os alunos o interesse para essas diversas questões, bem como a educação fiscal que teve a posição em instigar os alunos sobre a importância em está por dentro das informações dos tributos e sua correta aplicação em benefício da comunidade local. Por meio deste trabalho interdisciplinar pôde se observar a finalidade em tornar o tema em discussões e debates entre os alunos para que sejam capazes de instigarem o senso crítico e reflexivo cientes do controle social e cidadania.

- b) Aproximação com a comunidade: os projetos em gerais concederam aos alunos aproximação com os pais de alunos, ex-alunos, comerciantes e outros residentes da comunidade local. Essa aproximação foi percebida através de uns pontos

observados tais como: No projeto *Escola do campo por dentro do universo fiscal* os envolvidos se relacionaram com servidores dos órgãos municipais em busca das informações, no projeto *Lê Gol* a parceria em que se concentrou foi a dos pais dos alunos, no qual estiveram incentivando o desenvolvimento do projeto, com estratégias para trazer os pais a conviver no ambiente escolar e como a maioria se identificam em jogos, nos torneios os pais eram convidados a assistirem. Já o projeto *News Brejão Projeto Jornal Escolar* consistiu em divulgar os trabalhos dos autônomos e comerciantes valorizando suas classificações. O projeto *Resgatando Moedas* procurou aproximar por meio da relação da poupança criada em cada turma a fim de efetuar trocas das moedas que foram resgatadas por cédulas, desta forma fazendo a contribuição aos comerciantes.

- c) Vivência no Contexto escolar: Nesta categoria consistiu a permanência dos alunos no âmbito escolar no contra turno através do projeto *Lê Gol*, as atividades foram desenvolvidas em boa parte nos horários vagos dos alunos e do professor abrindo a oportunidade para atividades através dos jogos e leituras e mantendo-os na escola. Os quatro projetos foram trabalhados de forma interdisciplinar e ao que nos parece ampliou as relações didáticas e afetivas entre os professores, equipe pedagógica e alunos refletindo no envolvimento de todos os partícipes dos projetos.
- d) Habilidades e competências: Nas atividades desenvolvidas foi evidente a criatividade dos professores e dos alunos em algum dado momento do projeto, em particular no projeto *Resgatando Moedas* foram fabricadas moedas por meio de material reciclável, já no *projeto News Brejão Projeto Jornal Escolar* os alunos divulgaram notícias exercitando a prática da leitura, da escrita, da comunicação visual e oral por intermédio das informações discutidas por meio dos projetos.

Em síntese, finalizamos enfatizando a importância dos projetos educacionais no âmbito escolar, no qual conseguimos observar a possibilidade na criação de estratégias em forma de organização de conhecimentos educativos, sendo capazes de favorecerem relações de diferentes conteúdos escolares em torno de um problema, facilitando aos alunos uma construção de novos conhecimentos em uma perspectiva de colaborativa entre professores,

alunos à comunidade escolar, além do mais promove uma aproximação entre a unidade escolar à comunidade local.

Por fim, afirmo em dizer que projetos educacionais vão além das metas, expectativas e ideias, são atividades que permitem aos alunos uma abertura para o desenvolvimento de habilidades, competências e criatividade deixando de serem receptores para assumirem papéis de um participante ativo/interativo.

Um projeto exige disposição, dedicação e comprometimento do responsável envolvido a fim de ajudar os participantes. O projeto educacional deve carregar consigo objetivos para elaboração de ideias com aquisição de conhecimentos dos alunos. Pois, foram estas as qualidades que percebi, por meio dessa investigação que teve como pedra angular, os projetos educacionais elaborados e desenvolvidos na Escola Estadual Brejão no decorrer do ano de 2018.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Roberto C; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação:** Tradução Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2019.

BRITO, Jorge Nei; RIBEIRO, Antônio Luis. **Elaboração e gestão de projetos educacionais.** São João del-Rei, MG: UFSJ, 2011.

CATTAI, M. D.S; PENTEADO, M.G. **A Formação do Professor de Matemática e Trabalho com Projetos na Escola.** Ciência & Educação. Bauru – SP, V. 15, N. 1, p.105 – 120, 2009. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=251019502006>. Acesso 20 nov. 2019.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 5 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

ESCOLA ESTADUAL BREJÃO. **Projeto Político Pedagógico.** Barra do Ouro, Tocantins, 2018

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa.** 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HERNÁNDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho.** 5. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOUAISS, Antônio; Villar, Mauro de Salles. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** 1. Ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa.** 7.ed. São Paulo: Atlas S.A, 2009.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, Jorge Santos. **O trabalho com projetos de pesquisa:** Do ensino fundamental ao ensino médio. 2 ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.

MACHADO, Nilson José. **Educação:** projetos e valores. 6 ed. São Paulo. Escrituras Editora, 2006.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos:** uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. 7. ed. São Paulo: Érica, 2007.

RODRIGUES, Hanslilian Correia Cruz; BONFIM, Hanslivian Correia Cruz. A Educação do Campo e Seus Aspectos Legais. In: Congresso Nacional de Educação, 13., 2017, Curitiba.

Formação de Professores: Contextos, sentidos e práticas. Curitiba, Pr: Pucpr - Grupo Marista, 2017. 15 f. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25287_12546.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

Documentos originais

FELIX, Jacy Rodrigues. **Lê Gol**. Barra do Ouro: Escola Estadual Brejão, 2018.

LIMA, Kerli Socorro Barbosa (Org). **News Brejão Projeto Jornal Escolar**. 3 ed. Barra do Ouro: Escola Estadual Brejão, 2018.

NASCIMENTO, Maria do Carmo Miranda (Org). **Escola do Campo por dentro do Universo Fiscal**. Barra do Ouro: Escola Estadual Brejão, 2018.

SILVA, Fábio Jânio. **Projeto Resgatando Moedas**. Barra do Ouro: Escola Estadual Brejão, 2018.

ANEXO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Endereço Avenida Paraguai, s/nº, esquina com a Rua Uxiramas
Setor Cimba | 77824-838 | Araguaína/TO



OFÍCIO Nº 01/2019

Araguaína, 13 de março de 2019

A Sua Senhoria
Maria Fabiane Barbosa de Oliveira
DD da Escola Estadual Brejão
Povoado Morro Grande – Barra do Ouro/TO

Assunto: Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso

Prezada Professora,

- 1) Ao par de cumprimentá-la gostaria inicialmente de fazer algumas apresentações.
A saber:
- a) Chamo-me Sinval de Oliveira e atualmente estou vinculado a Universidade Federal do Tocantins, Câmpus de Araguaína, Curso de Licenciatura em Matemática, onde exerço a função de professor sob matrícula nº 1298265;
 - b) Adicionalmente gostaria de apresentar Brunna Karoliny Duarte Alencar, que é aluna dessa universidade sob matrícula nº 2013213419, e em particular, está desenvolvendo o seu Trabalho de Conclusão de Curso sob minha orientação.
- 2) Decorre de uma sessão de orientação com a minha orientada a possibilidade dela realizar o seu TCC no âmbito da Escola Estadual Brejão, tendo em vista que a mesma realizou os estudos na Educação Básica nessa Instituição de Ensino.
- 3) Como temática de estudo para o TCC, a Brunna Karoliny Duarte de Alencar conjecturou a possibilidade de realizar um estudo dos projetos educacionais desenvolvidos no Colégio. A relevância do tema se dá pela importância para a formação docente sobre o conhecimento que envolve a elaboração e desenvolvimento de projetos que fazem parte do contexto escolar.
- 4) Para viabilizar a elaboração do TCC, gostaríamos de inicialmente solicitar a V. Sa. cópia física ou digital de documentos que permitam a ela desenvolver um estudo dentro da temática escolhida. Dentre os documentos listamos inicialmente, o PPP da Escola; os projetos executados; os relatórios de atividades produzidos.

Atenciosamente,


Sinval de Oliveira

Recebido em: 18/03/2019
Maria Fabiane Barbosa de Oliveira